

a ação cultural

o livro conversa com você

PRESIDENTE DA REPUBLICA
Ernesto Geisel

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Euro Brandão

PRESIDENTE DO MOBRAL
Arlindo Lopes Corrêa

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MOBRAL
Sérgio Marinho Barbosa

SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO DO MOBRAL
Odalêa Cleide Alves Ramos

Ministério da Educação e Cultura — MEC
Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização — MOBRAL
Centro Cultural — CECUT

A AÇÃO CULTURAL
O livro conversa com você

Rio de Janeiro/1978

A AÇÃO CULTURAL

DE CULTURA E EDUCAÇÃO

FICHA CATALOGRÁFICA

(Preparada pela Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização CETEP/SEDOC).

F981 Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização.

A ação cultural; o livro conversa com você. Rio de Janeiro, 1978.

16p. ilustr. 27cm.

1. Literatura Brasileira. I. Título.

78-83

cdd: 869
cdu: 869.0(81)

Vamos apresentar aqui uma série de sugestões que Você, Encarregado da Área Cultural do MOBRAL, poderá vir a utilizar com o intuito de dinamizar a biblioteca do Posto Cultural, estimulando nos seus freqüentadores o hábito pela leitura, o gosto de conviver com os livros e publicações.

Note bem que Você não vai ter que realizar todas as atividades recomendadas a um só tempo, bastando que escolha pouco a pouco, gradativamente, aquelas que forem de maior interesse para a sua clientela.

O SUBPROGRAMA DE LITERATURA do MOBRAL não se limita a uma série de livros arrumados numa estante.

É preciso que se leve os freqüentadores do Posto Cultural, os alunos, os alfabetizadores a se sentirem realmente estimulados a ler as obras dos autores já conhecidos e a buscar a leitura dos livros que ainda não conheçam.

Os freqüentadores passarão a saber que o livro é um amigo que conversa com todos aqueles que procuram o

POSTO CULTURAL DO MOBRAL.

I — LER E PESQUISAR

1ª ATIVIDADE O AUTOR DA SEMANA

Esta atividade consiste, de início, na divulgação do nome, vida e obra dos escritores.

COMO FAZER

Separe da biblioteca do Posto os livros de um determinado autor, de preferência dentre os que estejam sendo pouco procurados pelos freqüentadores.

Você deve procurar, de início, dados sobre a vida e a obra do AUTOR DA SEMANA.

Geralmente, na introdução, prefácio ou orelha da maioria dos livros enviados aos Postos, há também indicação dos aspectos biográficos do autor.

Vamos supor que a semana seja dedicada a JOSÉ DE ALENCAR, o grande autor romântico brasileiro.

Você pode começar situando o autor em sua época, numa conversa informal, utilizando, sempre que possível, fotos, cartazes, filmes etc.

Alguns exemplos:

“Estávamos em pleno reinado de D. Pedro II. No RIO DE JANEIRO ficava a Corte”. Neste ponto você pode mostrar ou falar sobre aspectos:

- da cidade (O Passeio Público, o Largo do Passo);

- da vida social (bailes, saraus, a moda feminina e masculina, hábitos, tipos característicos);

- da vida cultural (o que estudavam as moças e os rapazes).

“Mas nem só da Corte vivia o BRASIL. Havia outros centros como BAHIA, PERNAMBUCO, SÃO PAULO, entre outros”.

Você poderá falar sobre esses outros centros de vida social e cultural, da vida rural, das fazendas e seus casarões. Você poderá falar sobre seu Município. O papel dos escravos. A luta abolicionista. Procure levar os alunos a lembrar o que nos têm mostrado telenovelas como HELENA, SENHORA, A MORENINHA, SINHAZINHA FLÔ e ESCRAVA ISAURA.

COMO SE VIVIA.

COMO SE AGIA.

COMO SE PENSAVA.

“Era grande a influência européia. Da EUROPA nos chegavam alimentos, objetos, moda e também idéias. Na ALEMANHA, INGLATERRA, FRANÇA, PORTUGAL só se falava em renovação de idéias, em liberdade de criação artística. Na arte, deveria predominar a emoção, o sentimento íntimo. Queriam também os artistas que cada povo falasse de sua gente, de seus costumes, de seu passado, de seus problemas, sem procurar assunto fora de seu país. Essa maneira de pensar, de escrever, de pintar, de fazer música é conhecida como Romantismo. No BRASIL, GONÇALVES DIAS, DOMINGOS JOSÉ GONÇALVES DE MAGALHÃES, ARAÚJO PORTO ALEGRE, JOSÉ DE ALENCAR, JOAQUIM MANUEL DE MACEDO, CASEMIRO DE ABREU, CASTRO ALVES e outros foram escritores do Romantismo”.

O AUTOR EM FOCO:

- JOSÉ DE ALENCAR.

As paredes do Posto poderão exibir material sobre sua vida e sua obra: retratos, a casa em que nasceu, cenas da Corte e da sociedade rural, casarões, tipos focalizados em sua obra: a sinhazinha, o senhor rural, o escravo, o bacharel, por exemplo.

Criada a ambiência, você poderá levar o grupo de leitores formado no Posto a conhecer alguns aspectos da vida e da obra de JOSÉ DE ALENCAR. Por exemplo: uma viagem que fez por terra, do CEARÁ à BAHIA; o sertão nordestino que deslumbrou o menino de dez anos, causando impressões tão fortes, que mais tarde inspirariam obras como O GUARANI, IRACEMA e O SERTANEJO.

Enfatize o propósito de ALENCAR em procurar que sua obra revelasse o BRASIL todo. Assim, seus romances falam do índio, do sertão, do vaqueiro, do gaúcho, da vida nas fazendas e nas cidades, das lendas, dos costumes de nossa gente.

Você pode ainda, como curiosidade, contar que O GUARANI foi publicado inicialmente em folhetins e que, ao ler o último folhetim para a família reunida, à noite, os protestos pelo desfecho triste (a morte de CECI e PERI) foram tantos que ALENCAR o modificou, deixando ao leitor imaginar um final feliz.

É sempre bom chamar a atenção para as obras do autor à disposição na biblioteca do Posto. Enumere-as sem a preocupação de que guardem seus títulos. Focalize uma e fale sobre ela. De UBIRAJARA, por exemplo, sua edição pelo MOBRAL: contar que UBIRAJARA em tupi quer dizer "senhor da lança" e é também o nome de uma nação indígena. UBIRAJARA, como IRACEMA, é uma lenda; o próprio ALENCAR declarou: "Este livro é irmão de IRACEMA".

Numa pequena mesa ou no local onde for mais conveniente, exponha as obras do autor em volume fechado, deixando aparecer as capas dos livros e outros livros abertos no começo de um capítulo que você julgue interessante.

Se o nome escolhido for o de um poeta, estimular os freqüentadores a organizarem, em cartolina, os poemas mais conhecidos, reservando um texto para cada folha de cartolina pois, assim, se tornará bem legível.

É sempre bom que os freqüentadores tenham participação ativa na organização de todas as promoções do Posto Cultural.

Como o número de títulos de cada autor nem sempre é grande, há várias alternativas, tais como:

- exposição dos livros de um outro autor que pertença à mesma escola literária do escritor, cuja semana está sendo comemorada.



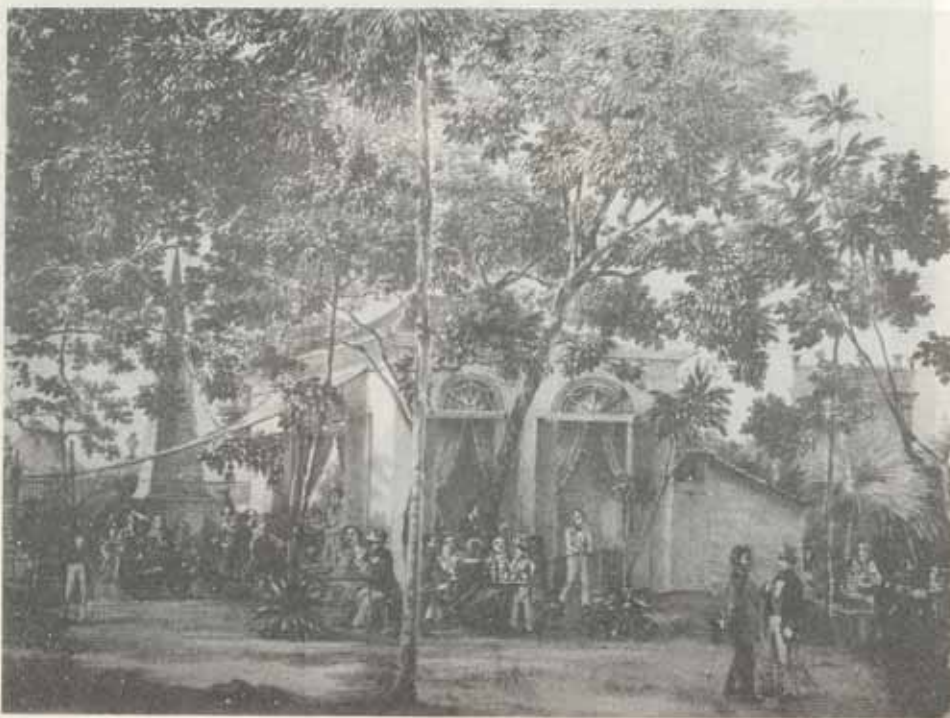
foto arquivo Manchete

Um bom retrato de José de Alencar. Pertence hoje à coleção de seu neto Leo de Alencar.



foto arquivo Manchete

José Martiniano de Alencar nasceu na casa reproduzida acima: fica em Mecejana, povoado dos arredores de Fortaleza. Foi recentemente desapropriada pelo Governo da União uma área de 15 hectares, junto à casa e entregue à Universidade do Ceará. Restaurada, a casa se destina a sede do Museu de José de Alencar e centro de pesquisas de obra e vida do romancista de Iracema, bem como da contribuição cearense à literatura nacional.



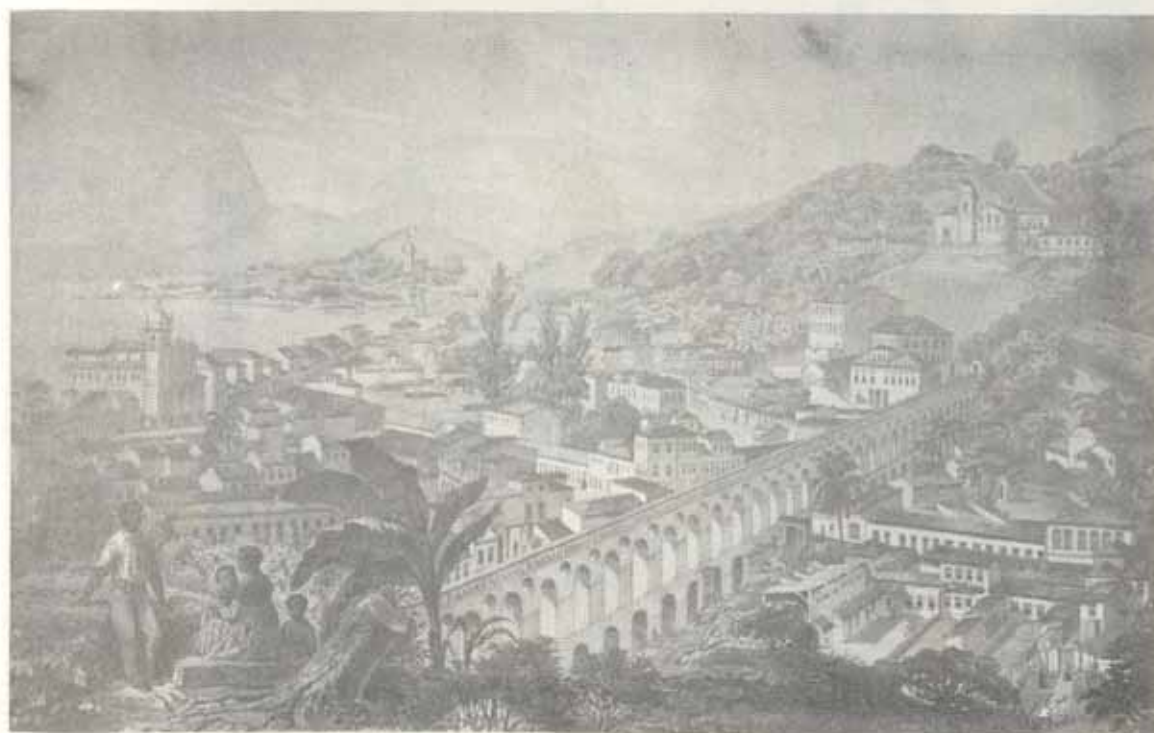
Detalhe do Passeio Público, no Rio de Janeiro, em meados do século XIX.

foto arquivo Manchete



Largo do Paço (atual Praça Quinze,
no Rio de Janeiro).— Séc. XIX

foto arquivo Manchete



Vista parcial de Santa Tereza e os Arcos,
Rio de Janeiro, em meados do século XIX.

foto arquivo Manchete



Assim era a Rua do Ouvidor, no Rio de Janeiro,
na época de José de Alencar.

foto arquivo Manchete

No caso particular de JOSÉ DE ALEN-CAR, por exemplo, nós temos a obra de GONÇALVES DIAS, também escritor brasileiro, romântico, poeta e indianista. Podemos, inclusive, no caso, ir mais longe:

INCENTIVAR OS FREQUENTADORES À REALIZAÇÃO DE TRABALHOS SOBRE GRANDES TRIBOS INDÍGENAS, ATRAVÉS DE COLAGENS EM CARTOLINAS, COM FOTOS RECORTADAS DE REVISTAS E TAMBÉM DE PESQUISAS DOS USOS E COSTUMES DESSAS TRIBOS.

DURAÇÃO DA ATIVIDADE

Ela poderá ser feita sempre que o Posto estiver funcionando. Depois de sete dias, se pode até mesmo comemorar o final da SEMANA DO AUTOR, com uma solenidade, na qual alguém do Município, ou você mesmo, poderá fazer uma pequena palestra sobre o escritor escolhido.

Brincadeiras do tipo PINGA FOGO também poderão ser utilizadas, com os frequentadores dividindo-se em dois grupos: os que fazem perguntas e os que respondem, trocando-se os papéis logo em seguida.

Com o estabelecimento de uma contagem de pontos, ficaremos sabendo quem venceu o PINGA FOGO.

2ª ATIVIDADE VOCÊ CONHECE?

Essa promoção consistirá em palestras curtas, que poderão ser acompanhadas da projeção de "slides", ou mesmo da exposição de cartazes que serviriam de apoio para quem fosse realizar a palestra. Essa atividade poderá ser mensal. Estará sempre relacionada a um fato histórico, que diga respeito à vida do escritor: aniversário de nascimento ou morte, aniversário da primeira edição de sua melhor obra etc.

Todos os meses você, como Encarregado do Posto, deverá procurar saber as datas relativas à obra literária, procurando, em enciclopédias ou outras fontes seguras de consulta, um fato realmente importante a

ser comemorado. A data do nascimento de um escritor nacional ou local etc. deve ser lembrada.

Um dos principais objetivos da promoção "VOCÊ CONHECE?" é despertar o interesse dos frequentadores sobre os acontecimentos relacionados com o escritor escolhido, estimulando-os, dessa forma, a procurarem a leitura de sua obra.

Um aspecto importante que merece ser explorado nessa promoção é o da época histórica em que ocorreu o fato, facilitando assim a compreensão do livro e aumentando o prazer da leitura.

COMO FAZER

Selecionar um autor cujo aniversário de nascimento se esteja comemorando no mês em que foi programada a atividade "VOCÊ CONHECE?".

Procurar relacionar esse fato com a situação histórica em que ele ocorreu.

Por exemplo: todos nós sabemos que MACHADO DE ASSIS morreu em 1908.

Aproveitar a oportunidade, verificar o mês em que o autor de DOM CASMURRO faleceu e, partindo daí, organizar um trabalho sobre "HISTÓRIA DO BRASIL":

- Quem era, então, o Presidente da República?
- Que acontecimentos ocorreram naquele mês? Que literatura se fazia no momento em que perdíamos este grande escritor?
- Que figura importante da atualidade brasileira nascia naquele mês e naquele ano?

Tudo será o mais simples possível, apenas com a finalidade de não tornar a palestra cansativa.

Conte que MACHADO DE ASSIS foi o primeiro Presidente da Academia Brasileira de Letras, que existe até hoje no Rio de Janeiro.

Nessa academia se reúnem escritores eleitos, alguns dos quais estão presentes no Posto Cultural com os seus livros, como: HERBERTO SALES; ADONIAS FILHO;

RACHEL DE QUEIROZ; JOSÉ CÂNDIDO DE CARVALHO; ODYLO COSTA, filho; MENOTTI DEL PICCHIA.

Conte também que o segundo Presidente dessa Academia foi RUI BARBOSA, que foi eleito após a morte de MACHADO DE ASSIS. Foi RUI BARBOSA quem fez a oração fúnebre do seu antecessor.

Aproveite para passar o filme sobre a vida e a obra de RUI BARBOSA, que você pode pedir ao Centro Cultural do MOBRAL, através do ACULT, para que a época em que esses dois escritores viveram se torne mais conhecida.

LOCAL E HORÁRIO

Anunciar, com bastante antecedência, o DIA e a HORA em que ocorrerá a atividade — “VOCÊ CONHECE?”.

Colocar nas paredes do Posto, e em outros locais de grande freqüência da comunidade, cartazes que divulguem o dia em que ocorrerá a palestra, o nome de quem vai realizá-la, a razão da escolha etc.

II — RECOLHER E DOCUMENTAR

O principal objetivo da programação de LITERATURA é o de ESTIMULAR e CRIAR, no mobralense, o HÁBITO DA LEITURA.

ATIVIDADE A LITERATURA ORAL

Em todas as comunidades, a literatura é ilustrada por casos pitorescos, lendas, histórias e até nas expressões da linguagem popular que foram passando de boca em boca, de geração para geração, sem que fossem registradas.

Tudo isso tende a se perder no tempo, caso não seja documentado por escrito ou gravado. Com esta atividade, estaremos colaborando para que, além de preservada, a Cultura da sua comunidade seja mais divulgada.

COMO FAZER

Procurar pessoas que já passaram a pertencer à própria história do Município.

Elas têm muito a contar: lendas sobre a vida da cidade e sobre tipos que desapareceram mas que deixaram gravada na memória de sua comunidade, para sempre, a sua passagem. Os fundadores, as famílias etc.

Em toda comunidade há sempre feitos históricos que os livros oficiais não registram. O povo, entretanto, os conhece de cor.

Com o passar do tempo, aquele feito foi sendo enriquecido com muitos detalhes.

Agora, ninguém mais sabe onde começa a verdade e termina a lenda.

No entanto, como tudo o que a imaginação popular cria é sempre belo e inventivo, esse assunto merece o melhor da nossa atenção.

Fale com as pessoas de sua comunidade para que levem ao Posto sua contribuição, contando o que sabem de todas essas coisas.

Quem não gostará de ouvir histórias de bruxas e de mágicos, de rainhas e príncipes imaginários que o povo diz terem existido num passado remoto, nessa ou naquela região?

E os deliciosos casos de assombração, de igrejas ou velhas casas habitadas por seres de outros mundos?

Você pode também enviar cópias dessas histórias ao Agente Cultural. Esse material poderá ser gravado ou escrito.

III — CRIAR E COMPETIR

ATIVIDADE TORNEIO DE POESIA FALADA

A poesia falada tem o privilégio de contato vivo com o público, capaz de despertar

o interesse pela leitura e ampliar ou fixar os conhecimentos adquiridos na sala de aula.

Assim, através do Torneio de Poesia Falada, você incentiva o hábito da leitura de poesia, o que equivale a dizer, o hábito pela leitura das obras literárias em todos os seus gêneros.

COMO FAZER

Considerando que um grande número de poesias é enviado aos Postos Culturais por mobralenses e membros das comunidades, você, ECULT, pode promover torneios de POESIA FALADA, para o que sugerimos:

- Designação de uma Comissão de Seleção, composta de 3 a 5 membros, encarregada de selecionar na comunidade vinte (20) poesias destinadas a participar do espetáculo público de POESIA FALADA.

- Os espetáculos de POESIA FALADA deverão ser realizados nos Postos Culturais ou em local de fácil acesso para a comunidade.

- Nos torneios, poderão concorrer alunos e ex-alunos do MOBRAL e membros das comunidades.

- Os poetas classificados como finalistas do TORNEIO DE POESIA deverão dizer (ou ler) seus próprios poemas.

- Você deve entrar em contato com a Prefeitura local, industriais e também comerciantes, a fim de conseguir brindes ou troféus ou medalhas a serem distribuídos aos cinco melhores classificados entre os vinte finalistas do TORNEIO DE POESIA FALADA.

- Um JÚRI ESPECIAL, composto de cinco (5) membros, designados pela COMUN, se encarregaria de escolher, entre os vinte finalistas, os cinco (5) primeiros colocados no espetáculo público final do TORNEIO DE POESIA FALADA.

- A título de Prêmio-Estímulo, você e os freqüentadores do Posto se empenhariam em obter da comunidade os meios para a publicação, no jornal local, dos 20 trabalhos dos poetas selecionados como finalistas.

- Nos Postos onde houver mimeógrafo,

tire cópias e deixe à disposição dos freqüentadores do Posto.

- Não esqueça de enviar uma cópia ao Agente Cultural.

IV – PARTICIPAR E APRENDER

Você deve programar, sempre que possível, a visita de uma classe de Alfabetização Funcional ou de Educação Integrada ao Posto Cultural.

ATIVIDADE AULAS VIVAS NO POSTO

É a hora de preparar, para os visitantes, um momento agradável de convívio e divertimento.

COMO FAZER

Não é difícil levar as pessoas à leitura. Basta que se faça entender, a todos, que um mundo novo se esconde dentro de cada livro e que cada romance, conto ou poesia ensina muito mais do que se pensa.

- Conte a história do livro, descreva o seu enredo; faça SUSPENSE em determinadas passagens, custando a contar ao público o seu final; indique aos seus ouvintes onde encontrar uma narrativa que contenha tantas coisas curiosas como as que você acabou de narrar.

- Convide alguém do público, aluno ou professor, a contar casos curiosos da sua cidade, do seu passado, velhas histórias de assombração, lendas, fatos interessantes etc.

- Procure reunir as pessoas em pequenos grupos. O encontro assim se torna mais acolhedor.

- A partir do CARTAZ GERADOR, poderão ser dadas AULAS VIVAS no POSTO para um clima de debate e troca de experiências, estimulando a participação de todos na

interpretação e observação do cartaz, através de perguntas e respostas. Nesse caso, você e o alfabetizador poderão trabalhar juntos.

No caso de um cartaz que apresente a figura de uma mulher, com o filho no colo, podem ser explorados os seguintes aspectos:

- a necessidade de proteção para a vida do bebê;

- a responsabilidade que temos em relação à nossa própria vida, quanto a:

- saúde;
- alimentação;
- trabalho;
- educação;
- repouso;
- diversão;
- higiene;

- como os alunos interpretariam o cartaz se tivessem que associá-lo a uma narrativa, a uma história.

Apresente, por exemplo, a palavra VIDA, prendendo-a no cartaz ou escrevendo-a no quadro negro.

Estimule a sua imaginação a fim de que eles desenvolvam, com a palavra VIDA, uma frase, uma pequena crônica, trova ou poesia.

Os alunos que ainda não terminaram o curso de alfabetização, poderão participar contando suas experiências ou uma pequena história.

V — INTEGRANDO E AMPLIANDO

A ação integrada entre a programação de LITERATURA e as outras programações como:

- Teatro,
- Cinema,
- Artes Plásticas,
- Patrimônio Histórico,
- Jogos,

- Artesanato,
- Rádio

poderá ser desenvolvida, motivando nos frequentadores do Posto, não somente o hábito da leitura mas a necessidade da pesquisa da vida e obra dos autores nacionais e estrangeiros, a fim de estimular a criatividade de todos.

1ª ATIVIDADE LITERATURA/ARTE POPULAR/MÚSICA

LITERATURA DE CORDEL

A LITERATURA DE CORDEL pode ser usada no Posto Cultural envolvendo diversas atividades.

- Por seu aspecto de recreação, divertimento, oferece material de leitura de fácil acesso, principalmente tendo em vista a clientela prioritária — o mobralense.

- Como manifestação da poesia popular, já bastante conhecida e difundida em várias regiões brasileiras, poderá auxiliá-lo na promoção de ENCONTROS DE REPENTISTAS, aproveitando os motes ou trovas criados no Posto.

COMO FAZER

Você poderá promover o ENCONTRO DE REPENTISTAS, não apenas convidando artistas e público de sua comunidade, como divulgando-o através de cartazes, emissoras e jornais locais de forma a que o ENCONTRO reúna o maior número de interessados.

2ª ATIVIDADE TEATRO/LITERATURA

Na realização de LEITURA DRAMATIZADA, utilize de preferência os autores de obras literárias mais procuradas pelos leitores mobralenses e membros das comunidades.

Você pode também selecionar episódios, capítulos ou mesmo pequenos trechos de obras existentes na biblioteca do Posto, não apenas para leitura dramatizada mas para uma dramatização despretensiosa e sem grandes preocupações com cenários e figu-

ritos. Tudo no faz-de-conta. Do romance A MORENINHA você poderá usar, entre outras, a cena do sarau. Leia o texto para o grupo e interprete-o com ele. Cada elemento ficará encarregado de representar um papel. A apresentação poderá ser para um público maior.

COMO FAZER

Antes e depois da apresentação da LEITURA DRAMATIZADA (teatralizada), você deverá chamar a atenção do público sobre o autor que será apresentado, fornecendo pequenos dados biográficos do mesmo (facilmente encontrados na introdução das obras) e indicando títulos de outras obras do autor existentes no Posto Cultural.

3ª ATIVIDADE MÚSICA/LITERATURA

Você poderá estimular a criação de um pequeno coral para cantar músicas cujas letras foram extraídas de conhecidos poemas, a exemplo de "E AGORA JOSÉ?", de CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE, musicado pelo cantor PAULO DINIZ.

Outras poesias mereceram diversos tratamentos musicais, tais como:

"RONDÓ DO CAPITÃO", de MANUEL BANDEIRA, gravado pelo conjunto SECOS E MOLHADOS; "GONDOLEIRO DO AMOR", de CASTRO ALVES; "LÁ VAI O MENINO", de CECÍLIA MEIRELES, cantada por MARIA BETHÂNIA.

COMO FAZER

Durante a apresentação de um coral ou grupo folclórico no Posto Cultural, a letra dos versos seria distribuída ao público presente, levando-o a cantar em conjunto com os componentes do coral

Com entusiasmo, talento e habilidade, consegue-se a participação de todos nesta exibição.

Em tais promoções, antes e depois de cada apresentação, alerte o público para a música apresentada, fornecendo os dados necessários sobre o AUTOR DA LETRA, bem como sua biografia e aspectos de sua obra poética.

4ª ATIVIDADE ARTES PLÁSTICAS/LITERATURA

POESIA CARTAZ

O trabalho coordenado de poetas, pintores e desenhistas para a elaboração da POESIA CARTAZ visa, principalmente, a suprir a necessidade de maior comunicação entre o escritor, o artista e o leitor.

A pintura e o desenho, como formas de ilustração do poema, reproduzem, através das artes plásticas, partes do texto poético.

O POEMA CARTAZ, reproduzido, atende às necessidades de comunicação e informação em termos de maior participação comunitária.

Em sua missão de criar, os artistas dialogam e se entendem.

O mesmo pode ocorrer entre o poeta e os não-poetas.

Entre uma pessoa e outra.

COMO FAZER

Através dos Postos Culturais e MOBREALTECAS, incentive poetas e artistas locais, pintores e desenhistas a desenvolverem um trabalho em conjunto, que envolva texto poético e ilustração (pintura ou desenho).

Você poderá sugerir, como tema, a ilustração dos poemas finalistas no Torneio de Poesia Falada.

O material para a confecção da POESIA CARTAZ pode ser o mais variado possível, cabendo aos participantes a escolha do mesmo, de acordo com a capacidade criativa de cada um: papel, cartolina, papelão, madeira etc.

Promover exposições dos trabalhos nos Postos Culturais e em outros locais de interesse para a comunidade, atendendo assim aos objetivos do MOBREAL CULTURAL.

5ª ATIVIDADE PATRIMÔNIO HISTÓRICO/LITERATURA

A integração entre essas duas programações pode ocorrer através de um mini-concurso de crônicas sobre os temas de sua cidade. Programe excursões para visitar monumentos históricos ou crie outras maneiras de informar o participante sobre o tema do concurso.

Ainda em forma de crônica, você poderá, também, instituir concursos de DATAS CÍVICAS ligadas à história do Município ou mesmo de datas que, por sua importância, passaram a fazer parte da tradição.

COMO FAZER

Forneça aos concorrentes e frequentadores dados sobre a história da cidade, seus monumentos etc.

Além desses elementos, os concorrentes deverão pesquisar, por conta própria, outros dados, referentes ao PATRIMÔNIO HISTÓRICO, que possam enriquecer os trabalhos apresentados.

Para o julgamento das crônicas, você designará uma comissão, de 3 (ou 5) membros da comunidade, encarregada de estabelecer os critérios de julgamento e premiação dos vencedores.

As crônicas premiadas poderão ser divulgadas pela estação de rádio local, devendo ainda ser publicadas no jornal do Posto e enviadas ao Centro Cultural do MOBRAL, que as poderá incluir na sua programação radiofônica.

AUTORIA

Centro Cultural do MOBRAL — CECUT

SUPERVISÃO

Maria Luiza Gonçalves Cavalcanti
Sandra Magaldi

COORDENAÇÃO

Maria Stella Vieira da Fonseca
Lygia Marina Pires de Moraes

ELABORAÇÃO

Wilson Bueno
Lúcia Nogueira de Carvalho

COLABORAÇÃO

Jorge Guimarães
Mauro Júlio Amorim

PROGRAMAÇÃO VISUAL

GEPED/SETED
Gerência de Atividades de Apoio — GERAP
Setor Gráfico — SEGRA



mobral